



T1047

AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DA TOXICIDADE DE UM SISTEMA DE IRRIGAÇÃO EM ROSEIRA POR EFLUENTE TRATADO

Priscila Ramos Antonioli (Bolsista SAE/UNICAMP), Bruno Coraucci Filho, Francisco Anaruma Filho, Luccas Erickson de Oliveira Marinho, Giovani Archanjo Brota e Prof. Dr. Ronaldo Stefanutti (Orientador), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

Visando à solução de um sistema de irrigação de culturas agrícolas a prática do reúso de efluente tratado vem desempenhando um papel fundamental. Neste sentido, análises ecotoxicológicas devem ser empregadas no monitoramento de efluentes com o intuito de minimizar o impacto ambiental e avaliar quanto à eficiência da remoção da toxicidade. Portanto, foram realizados testes de toxicidade aguda desse efluente para reúso agrícola, utilizando o microcrustáceo *Daphnia similis* e o microrganismo *Vibrio fischeri*. Este trabalho teve como objetivo aliar o pós-tratamento do efluente de um sistema simplificado de tratamento de esgoto, ao fornecimento de água e nutrientes a uma cultura de rosa, localizada nas proximidades do hospital das clínicas da UNICAMP, em área experimental do Departamento de Saneamento e Ambiente da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, no campus da Unicamp, no município de Campinas-SP. A combinação da irrigação com efluente e adubação proporcione os melhores resultados em termos de desenvolvimento e crescimento das plantas. De acordo com os resultados obtidos, o solo não apresenta toxicidade aguda no estágio inicial da pesquisa. Ao final de doze meses de irrigação o solo de cultivo foi submetido a um novo ensaio no qual determinou-se que não foi prejudicial a utilização de efluente como fonte de água na irrigação.

Reúso agrícola - Efluente sanitário - *Daphnia Similis*